02

Boletim Epidemiológico

DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS(DDA)

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde Volume 04. Edição II. Maio-2026

Total de casos

12.771

Faixa Etária

(10 ou +)

83,89%

Tratamento mais utilizado:

Plano A

43,30%

Nesta edição:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DDA 1

DIAGRAMA DE CONTROLE 2

TABELA 3



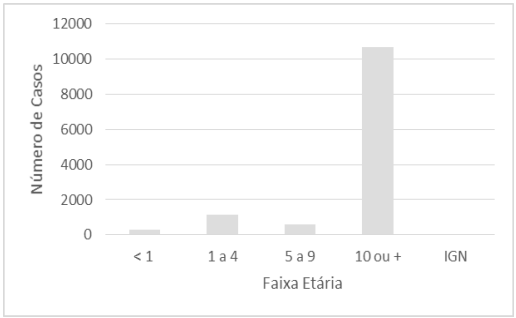
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS DIARREICAS DE MARÇO E ABRIL DE 2026

- As Doenças Diarreicas Agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal;
- A DDA pode ser causada por diferentes microrganismos infecciosos (bactérias, vírus, e outros parasitas, como protozoários). A infecção pode ocorrer por consumo de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados e também pode ser causada pelo contato com outras pessoas, por meio de mãos contaminadas, e contato de pessoas com animais;
- No município de Natal, são monitoradas em 86 unidades de saúde as ocorrências das doenças diarreicas, segundo a semana epidemiológica, faixa etária e o plano de tratamento, permitindo detectar os principais grupos de pessoas, lugar ou período de tempo que apresenta maior número de casos ou tem mais risco de DDA.

A Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (VE-DDA) monitora o perfil epidemiológico dos casos, visando detectar precocemente surtos relacionados a: acometimento entre menores de cinco anos; agentes etiológicos virulentos e epidêmicos; situações de vulnerabilidade social; seca, inundações e desastres. Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças diarreicas constituem a segunda principal causa de morte em crianças menores de cinco anos, embora sejam evitáveis e tratáveis.

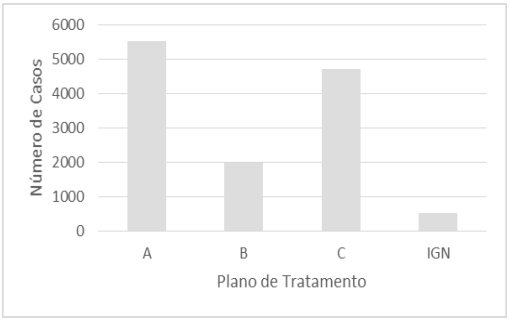
Em março e abril de 2026, foram notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP_DDA) 12.771 casos. A faixa etária mais acometida é a 10 ou + (Figura 1) correspondendo a 83,89% dos casos. Quanto ao plano de tratamento* (Figura 2), observa-se que o Plano A (pacientes sem desidratação) foi o mais utilizado nas unidades de saúde, seguido do Plano C (pacientes com desidratação grave).

Figura 1: Número de casos por faixa etária, em março e abril de 2026. Natal/RN



Fonte: SIVEP-DDA (2026).

Figura 2: Número de casos por plano de tratamento, em março e abril de 2026. Natal/RN



Fonte: SIVEP-DDA (2026).

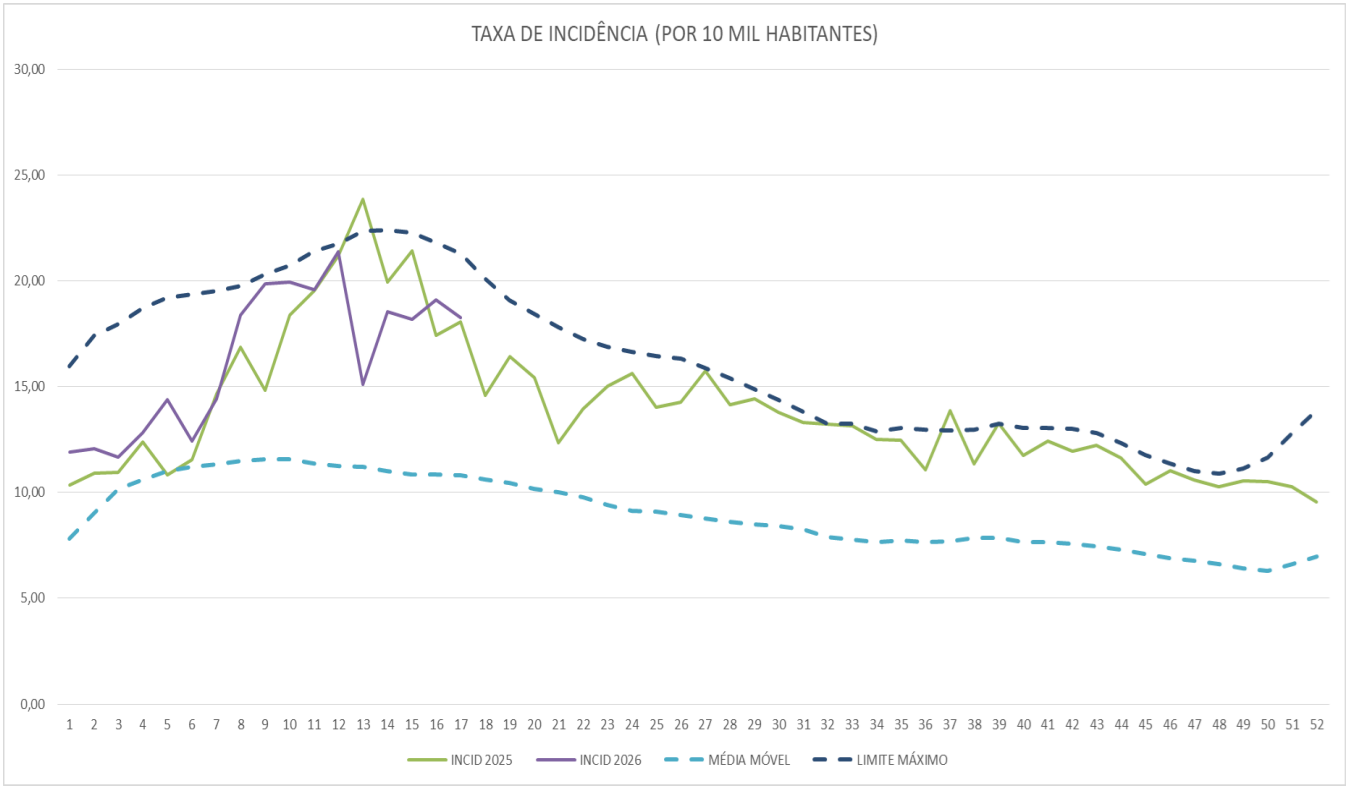
* Plano de Tratamento: A - diarreia sem desidratação, paciente atendido com cuidados domiciliares; B - diarreia com desidratação, paciente em observação na unidade de saúde com TRO (Terapia de reidratação oral); C - diarreia com desidratação grave, paciente com hidratação venosa.; IGN - sem registro do tratamento utilizado ou não utilização dos planos A, B ou C.

Departamento de Vigilância em Saúde ° Setor de Vigilância Epidemiológica ° Núcleo de Agravos Notificáveis
Avenida Rodrigues Alves, 766 – Tirol, Natal, Rio Grande do Norte – 59.020-200
(84) 3232-8534 https://natal.rn.gov.br/sms/boletimEpidemiologico nansve.sms@gmail.com

DIAGRAMA DE CONTROLE - NATAL - 2026

A figura 3, exibe, por meio do diagrama de controle, a taxa de incidência das doenças diarreicas por semana epidemiológica. É possível observar que nas primeiras semanas a ocorrência da DDA segue a tendência do ano anterior, apresentando um discreto aumento para este período. Na semana 9 o número de casos informados foi maior do que o ano de 2025, apresentou queda na semana 13 e permaneceu com incidência aproximada do ano anterior na semana 17. Vale salientar que, o diagrama tem o objetivo de acompanhar o comportamento da doença ao longo dos anos, o que permite identificar precocemente aumentos inesperados dos números de casos e a implementação oportuna das medidas de saúde pública.

Figura 3: Taxa de incidência das doenças diarreicas agudas de março e abril de 2026. Natal/RN.



De acordo com a tabela 1, que trata da distribuição dos casos por bairro em Natal, percebe-se que os bairros que se destacaram com maior número de casos de doenças diarreicas agudas foram: Mãe Luiza, Alecrim e Rocas no distrito Leste; Pajuçara e Lagoa Azul, no distrito Norte I; Nossa Senhora da Apresentação e Potengi, no distrito Norte II; Felipe Camarão e Cidade da Esperança no distrito Oeste e Planalto e Lagoa Nova no distrito Sul.

As intervenções para prevenir a diarreia incluem ações institucionais de saneamento básico e de saúde, além de ações individuais que devem ser adotadas pela população como, por exemplo, lavar as mãos com água e sabão antes de preparar ou ingerir alimentos, após ir ao banheiro, após utilizar transporte público ou tocar superfícies que possam estar sujas, após tocar em animais, sempre que voltar da rua, bem como antes e depois de amamentar ou trocar fraldas. Nas situações que não dispor de água potável, a água para consumo deve ser tratada (filtrar, ferver ou utilizar o hipoclorito de sódio a 2,5% - distribuído pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das Unidades Básicas de Saúde); evitar consumo de alimentos cujas condições higiênicas, de preparo e acondicionamento não atendam as boas práticas de manipulação.

Atenção: crianças e idosos com DDA correm risco de desidratação grave. Nestes casos, a procura ao serviço de saúde deve ser realizada em caráter de urgência.

Tabela 1: Número de casos e incidência de DDA por bairro, em março e abril de 2026.

BAIRROS	Número de casos	Incidência de DDA por 100 mil habitantes
Alecrim	352	1343
Areia Preta	57	1161
Barro Vermelho	94	834
Cidade Alta	111	1479
Lagoa Seca	104	2098
Mãe Luiza	484	3394
Petrópolis	113	1943
Praia Do Meio	61	1144
Ribeira	40	1763
Rocas	243	2351
Santos Reis	45	932
Tirol	190	1117
DISTRITO LESTE	**1894**	**1651**
Lagoa Azul	889	1297
Pajuçara	1123	1529
Redinha	236	1121
DISTRITO NORTE I	**2248**	**1379**
Igapó	390	1285
N S Apresentação	1088	1078
Potengi	796	1347
Salinas	5	336
DISTRITO NORTE II	**2279**	**1188**
Bom Pastor	272	1461
Cidade da Esperança	345	1869
Cidade Nova	278	1409
Dix Sept Rosado	231	1489
Felipe Camarão	859	1507
Guarapes	196	1710
Nordeste	109	926
N S Nazaré	225	1365
Quintas	318	1272
DISTRITO OESTE	**2833**	**1460**
Candelária	327	1306
Capim Macio	266	1109
Lagoa Nova	554	1402
Neópolis	386	1682
Nova Descoberta	174	1412
Pitimbu	467	1831
Planalto	920	2329
Ponta Negra	423	1678
DISTRITO SUL	**3517**	**1643**
NATAL	**12771**	**1455**

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a atualizações.

REFERÊNCIAS

Paulo Eduardo da Costa Freire
Prefeito
Geraldo Souza Pinho Alves
Secretário Municipal de Saúde
Sandra Raíssa Fernandes de Lima Escóssia de Oliveira
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde
José Antônio de Moura
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde
Lorena de Souza Araújo
Chefia do Setor de Vigilância Epidemiológica
Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde : volume único** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. Acesso em: 15 mar.2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças Diarreicas Agudas.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda/situacao-epidemiologica. Acesso em: 10 mar.2024.

SIVEP_DDA. Disponível em: <http://sivepdda.saude.gov.br/>. Acesso em: 19 maio. 2026.

Elaboração:

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira – Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Este Boletim está na Web!

Acesse

https://natal.rn.gov.br/sms/boletimEpidemiologico

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN.

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN.

Andrea da Silva Cavalcanti Brito - Técnica do NAN.

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN.

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN.

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira - Técnica do NAN.